

Orçamento do Governo prevê corte de gastos de 22% em 93

O GLOBO

BRASÍLIA — A proposta orçamentária para 1993 que será enviada ao Congresso até 31 de agosto prevê um corte de 22% nos gastos do Governo, em comparação com o orçamento deste ano, anunciou ontem o secretário de Planejamento, Pedro Parente. Ele justificou esse corte afirmando que haverá uma perda de arrecadação estimada em Cr\$ 3 trilhões em 1993. A proposta orçamentária está sendo elaborada tomando-se as estimativas de receita feitas com base na atual estrutura tributária e não leva em conta as mudanças da proposta de ajuste fiscal enviada pelo Governo ao Congresso.

— Está cada vez mais clara a inviabilidade do Governo para prestar serviço à sociedade, naquilo que depende de recursos ordinários — comentou.

Segundo ele, sobrarão menos recursos para todos os investimentos do Governo, além das despesas administrativas. Os ministérios que não recebem recursos vinculados — Agricultura, Ciência e Tecnologia, os militares, Justiça, Transportes e Comunicações e Minas e Energia — serão os mais prejudicados.

O secretário adjunto de Planejamento, Martus Tavares, afirmou que, com o corte de 22%, o Governo procurou chegar a uma proposta realista, que leve em conta a verdadeira situação das contas do Governo federal.

23 JUL 1992